

# Melanoma

BOLETIM INFORMATIVO DO GBM – ANO XII – NÚMERO 45 – ABRIL, MAIO E JUNHO DE 2009



## Editorial

Carlos Barcaui

Caro colega,

Além do breve relato de um caso de melanoma amelanótico acral, enviado gentilmente pelo Dr. Marcelo Moreno, no qual ele chama atenção para o diagnóstico diferencial com outras dermatoses benignas, dedicamos esse número do Boletim para divulgar o programa científico completo da 8ª Conferência Brasileira sobre Melanoma, que será realizada no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo, de 13 a 15 de agosto próximo.

Desde sua fundação, um dos destaques, talvez o ponto alto, do Grupo Brasileiro de Melanoma tem sido as suas conferências bienais, que foram realizadas em Porto Alegre-RS (1995), São Paulo-SP (1997, 1999, 2001, 2003), Salvador-BA (2005) e Porto Alegre-RS (2007). Como de costume temos esse ano a presença confirmada de diversos convidados internacionais, cuja lista você pode conferir. Destacamos a participação de Josep Malveyh e Susana Puig, da Espanha, que irão participar do curso de dermatoscopia. De acordo com o Presidente da Conferência, Dr. João Duprat, o enfoque deverá ser voltado para os aspectos práticos da abordagem do paciente com melanoma em toda sua gama de apresentações. Contamos com a sua participação!

Ainda nesse número o Dr. Fernando Almeida comenta sobre a necessidade de uma maior integração do GBM com grupos de outros países e a falta de dados estatísticos brasileiros e o Dr. Mauro Enokihara expõe as ações que vêm sendo adotadas pelo GBM nos diversos estados do Brasil.

Um forte abraço.

**Notifique o GBM sobre os casos de melanoma de seu conhecimento. Preencha o protocolo simplificado, disponível no site [www.gbm.org.br](http://www.gbm.org.br)**

## O QUE FAZER



## Melanoma acral amelanótico, quando suspeitar?

Marcelo Moreno

Qualquer um dos 4 principais tipos de padrão de crescimento de melanoma cutâneo podem apresentar a forma amelanótica (sem pigmento); o que muitas vezes faz com que o diagnóstico da doença ocorra em uma fase mais tardia, comprometendo assim o prognóstico do paciente. O objetivo deste breve artigo é relatar um caso de melanoma acral (MA) amelanótico, considerando o que existe na literatura sobre a apresentação clínica e os principais diagnósticos diferenciais. Relato do caso: paciente feminina de 30 anos, fototipo I, veio encaminhada para avaliar uma lesão nodular na face medial do calcanhar direito. Referiu que a lesão surgiu com aspecto semelhante a uma verruga há dois anos e que se manteve assim por mais de um ano, quando resolveu procurar consulta com dermatologista. Após avaliação, foi informada que o diagnóstico provável seria de uma verruga plantar. Foi então submetida a terapia local com agente abrasivo. Após o tratamento recomendado, notou diminuição da lesão, mas sem a redução completa. Seis meses após o tratamento, a lesão aumentou de

tamanho novamente, mantendo o mesmo aspecto clínico inicial. Foi submetida a biópsia incisional e a descrição histológica caracterizou um nevo intradérmico. Após o resultado, a paciente não foi orientada sobre a conduta, mas procurou novamente opinião médica alguns meses depois, porque a lesão voltou a crescer. Naquele momento, ao exame clínico, a lesão apresentava-se com um tamanho em torno de 1,5 cm de diâmetro, nodular, granular e rosácea, com área central ulcerada e com crosta na superfície (figura 1). Considerando a história progressiva, onde a mesma já possuía uma biópsia evidenciando lesão névica, foi proposta a biópsia excisional. A histologia caracterizou um MA amelanótico, com profundidade de invasão de 4,7 mm, associando outros fatores de mau prognóstico: nível de Clark V, ulceração, índice mitótico de 10 mit/10 CGA e presença de invasão angiolímfática (figura 2). A paciente então foi submetida a ressecção alargada e biópsia do linfonodo sentinela, sendo este analisado histologicamente e mostrando micrometástases (figura 3). Revisão da litera-



Fig. 1 – Aspecto clínico da lesão cutânea. Notar a falta de pigmento e área central ulcerada.

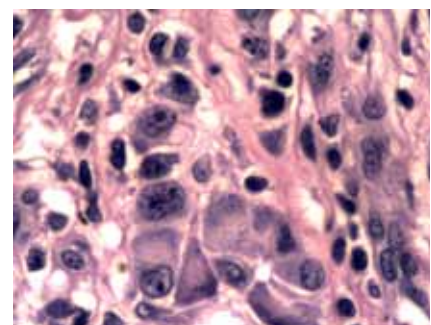


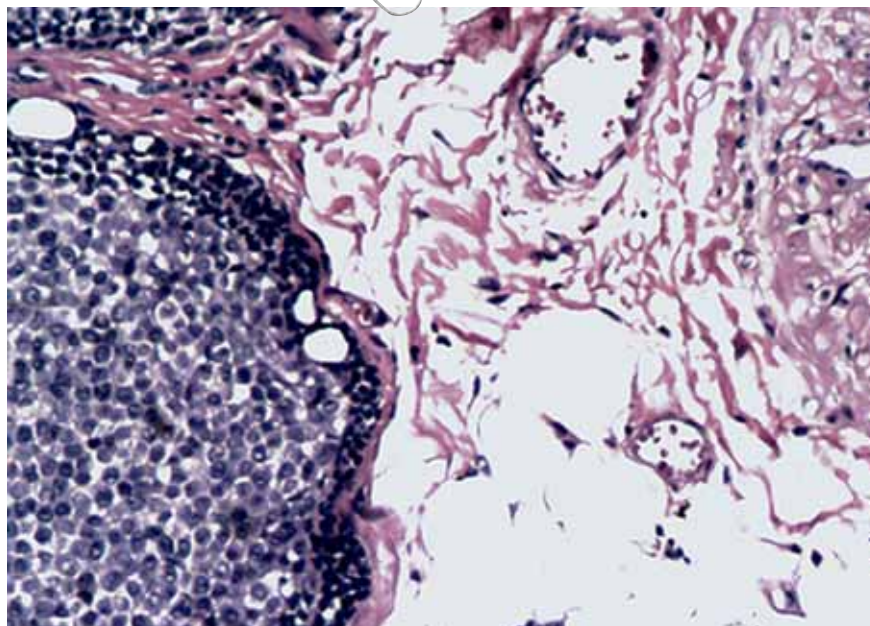
Fig. 2 – Aspecto histológico da lesão cutânea. Notar pleomorfismo celular e nuclear; e ausência de pigmento (H&E 400X).

VEJA NESTA EDIÇÃO:

■ 8ª Conferência Brasileira sobre Melanoma ■ Fique Por Dentro



tura: MA é mais comum em pele de pessoas afro-descendentes e de orientais, podendo neste grupo populacional representar até dois terços dos casos de melanoma cutâneo. Ele é pouco frequente em população caucasiana podendo representar em torno de 5 a 7% dos casos de melanoma. Assim como os demais padrões de crescimento (espalhamento superficial, lentigo e nodular), o MA possui a coloração escura, podendo ter variações de tons (marrom, preto, azul, cinza...), devido a presença de melanina em diferentes níveis da epiderme e derme. Melanoma amelanótico representa em torno de 2 a 10% dos casos de todos os melanoma cutâneos, dependendo da série examinada. Já a variante amelanótica do MA é rara, representando em torno de 6 a 8% das séries de pacientes onde o MA é mais incidente. Existem poucos casos na literatura referindo MA amelanótico em paciente com pele fototipo I, sendo que a idade média destes pacientes era acima dos 70 anos. Em todos os casos, assim como o aqui descrito, o diagnóstico foi tardio devido à dificuldade da suspeita clínica. Os diagnósticos clínicos diferenciados mais relacionados foram: verruga vulgar, granuloma piogênico, neoplasia de anexo cutâneo, granuloma tipo corpo estranho, ferimento cutâneo em fase de cicatrização, lesão fúngica, ceratoacantoma e nevo intradérmico. Em uma série de 53 casos de MA, 18 casos tiveram diagnóstico tardio devido a erro de interpretação clínica, sendo que destes, 9 não possuíam pigmento e todos possuíam fatores prognósticos ruins devido ao diagnóstico tardio. Em outra série, incluindo maior número de pacientes, o fato do MA não ter pigmento foi fator prognóstico independente de sobrevida e tempo livre de doença. Concluindo, a variante sem pigmento do MA pode mimetizar uma doença benigna, inclusive em paciente jovem caucasiano. Sabe-se que o diagnóstico precoce do melano-



**Fig. 3 – Aspecto histológico do linfonodo sentinela:** presença de micrometástase sem invadir cápsula e partes moles adjacentes (H&E 100X).

ma é o principal fator que contribuirá para a possibilidade de cura, sendo assim, lesões cutâneas sem pigmento com mudança no padrão clínico de apresentação ou com histologia duvidosa devem ser reavaliadas, considerando melanoma cutâneo como diagnóstico diferencial.

#### Referências Bibliográficas

- 1) Matusiak L, Bieniek A, Wozniak Z, Szepietowski JC. – Amelanotic malignant melanoma in an acral location. *Acta Dermatoven APA*. 2008 (Vol. 17, Issue 2, Pages 71-74).
- 2) Soon SL, Solomon A.R. Jr, Papadopoulos D, Murray DR, McAlpine B, Washington CV. Acral lentiginous melanoma mimicking benign disease: the Emory experience. *J Am Acad Dermatol*. 2003 (Vol. 48, Issue 2, Pages 183-188).
- 3) Virgili A, Coraza M. Metastatic malignant melanoma of the leg from a warty acral amelanotic malignant melanoma. *European Journal of Dermatology*. 2001 (Vol. 11, Issue 6, Pages 591-592).
- 4) C. Pernicaro. Dermatopathologic variants of malignant melanoma. *Mayo Clin Proc*. 1997 (Vol.72, Issue 3, Pages 273-279).
- 5) Hara M, Kato T, Tagami H. Amelanotic acral melanoma masquerading as fibrous histiocytic tumours. Three case reports. *Acta Derm Venereol*. 1993 (Vol.73, Issue 4, Pages 283-285).
- 6) Kato T, Tabata N, Suetake T, Tagami H. Non-pigmented nodular plantar melanoma in 12 Japanese patients. *Br J Dermatol*. 1999 (Vol.141, Issue 2, Pages 370-372).
- 7) Phan A, Touzet S, Dalle S, Ronger-Savle S, Balme B, Thomas L. Acral lentiginous melanoma: a clinicoprognostic study of 126 cases. *Br J Dermatol*. 2006 (Vol.155, Issue 3, Pages 561-569).

#### Agradecimentos

Aos colegas Cíntia Lopes Dias e Jerseu Menegassi, patologistas do Instituto de Patologia do Oeste pela assessoria no caso descrito; e ao colega Mauro Dall Agnol, responsável pelo laboratório de histologia da Unochapecó pela captura das imagens.



## Ombudsman GBM

Fernando Augusto de Almeida

O 7º Congresso Mundial de Melanoma, que aconteceu em Viena, de 12 a 16 de maio, com mais de 1000 participantes e muitos colegas brasileiros, serviu para algumas reflexões. Com certo orgulho, chamou-me a atenção as várias apresentações orais e pôsteres apresentados por sócios do Grupo Brasileiro de Estudos do Melanoma (GBM), demonstrando que nós, brasileiros, estamos ocupando um espaço científico sobre

Melanoma na comunidade internacional. Por outro lado, ficou clara a necessidade de uma maior integração com Grupos de outros países, principalmente no que se refere a protocolos de pesquisas e dados estatísticos. Uma falha bastante grande é a falta de números estatísticos com relação à incidência do Melanoma no Brasil, bem como na América Latina. Os dados apresentados pela colega Ana Maria Sortino, oriundo da International Agency for Research on Cancer (IARC),

sob a orientação da colega Maria-Paula Curado, não contemplou a incidência de melanoma nos estados do sul: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul – locais sabidamente com maior ocorrência –, por falta de possíveis informações e normas que a IARC exige. O GBM poderia de alguma maneira auxiliar na integração dessas informações, o que mudaria completamente os dados estatísticos do Melanoma no Brasil.



# 8ª Conferência Brasileira sobre Melanoma



13 a 15 de agosto / 2009 Centro de Convenções Rebouças, SP

## Mensagem do Presidente

Estamos nos aproximando da 8ª edição da Conferência Brasileira sobre Melanoma, dias 13 a 15 de agosto, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo. O grande foco desta Conferência será a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos até então, tanto no diagnóstico como na terapêutica do melanoma, com a presença de renomados especialistas nacionais e internacionais. Nesse comunicado já temos a programação científica completa e caso não tenha feito a inscrição ainda, aproveite as taxas com desconto até o dia 31 de julho. Contamos com sua presença no evento!

### João Duprat

Presidente da 8ª Conferência Brasileira sobre Melanoma

## Comissão Organizadora

### Presidente

João Pedreira Duprat Neto

### Tesoureiro

Eduard René Brechtbühl

### Secretário

Maurício Mendonça do Nascimento

### 2º Secretário

Fernando Henrique Parro

## Convidados Internacionais

- ✓ Alexander Eggermont (Holanda)
- ✓ Ana Marino (Uruguai)
- ✓ Dora Lória (Argentina)
- ✓ Martin Sanguenza (Bolívia)
- ✓ Mai Hoang (EUA)
- ✓ Sérgio Gonzalez (Chile)
- ✓ Josep Malveyh (Espanha)
- ✓ Susana Puig (Espanha)

## Apoio Institucional

- ✓ Sociedade Brasileira de Dermatologia
- ✓ Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica
- ✓ Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
- ✓ Sociedade Brasileira de Cancerologia
- ✓ Sociedade Brasileira de Patologia
- ✓ Sociedade Brasileira de Psico-Oncologia

## Comissão Científica

- ✓ Francisco A. Belfort
- ✓ Eduard René Brechtbühl
- ✓ Fabio Busnardo
- ✓ Fernando Augusto de Almeida
- ✓ Gilles Landman
- ✓ Gisele G. Rezze
- ✓ Ivan Dunshee de Abranches O. Santos
- ✓ João P. Duprat Neto
- ✓ José Antonio Sanches Jr.
- ✓ José Augusto Rinck
- ✓ José Higino Steck
- ✓ Marcus Maia
- ✓ Mirian N. Sotto
- ✓ Rafael Schmerling



Pontuação 8,0  
Cancerologia, Dermatologia e Cirurgia Plástica

Consulte a programação completa e faça sua inscrição no site

[www.gbm.org.br](http://www.gbm.org.br)  
ou pelo tel: (11) 5543-1141

## Taxas de Inscrição

### Conferência

Categoria	até 31/jul	no evento
Sócios GBM	R\$ 360,00	R\$ 450,00
Não sócios	R\$ 510,00	R\$ 580,00
Residentes	R\$ 310,00	R\$ 390,00
Acadêmicos*	R\$ 210,00	R\$ 260,00

\*limite máximo de inscrições: 80

### Cursos Pré-Conferência

Período	integral	1/2 período
Sócios GBM	R\$ 250,00	R\$ 150,00
Não sócios	R\$ 300,00	R\$ 250,00

## Informações

[www.gbm.org.br](http://www.gbm.org.br)  
[conferencia2009@gbm.org.br](mailto:conferencia2009@gbm.org.br)  
tel: (11) 5543.1141 e 5542.8216

## Local do evento

Centro de Convenções Rebouças  
Av. Rebouças, 600, Cerqueira César  
São Paulo, SP – Brasil

Patrocínio



Realização



Apoio



Organização e secretaria



Agência de turismo oficial



[www.master turismo.com.br](http://www.master turismo.com.br)

## Cursos pré-conferência (13 de agosto)

	Sala Coral	Auditório Amarelo	Audit. Vermelho	Sala Verde	Sala Havana
MANHÃ 08h00/ 12h00	C01 – Patologia das Lesões Melanocíticas (70 vagas)	C02 – Dermatoscopia (200 vagas)	C03 – Cirurgia do Melanoma (150 vagas)	C04 – Imuno e quimioterapia no melanoma (40 vagas)	C06 – Melanoma Ocular (40 vagas)
TARDE 14h00/ 18h00	—	C02 – Dermatoscopia (continuação)	C03 – Cirurgia do Melanoma (continuação)	C05 – Biologia Molecular (40 vagas)	C07 – Condutas Padronizadas no Diagnóstico e Tratamento do Melanoma (40 vagas)





**Curso 1 – Patologia das lesões melanocíticas**

08h00 – 12h00 – Sala Coral

**Coordenador: Gilles Landman (SP)**

- 08h00 Conceituação e aspectos gerais  
Gilles Landman (SP)
- 08h30 Epidemiologia do melanoma na Argentina  
Dora Loria (Argentina)
- 09h00 Aspectos peculiares das lesões melanocíticas na Bolívia  
Martin Sangueza (Bolívia)
- 09h30 Melanoma acral – Biologia molecular  
Décio Caly (SP)
- 10h00 COFFEE BREAK
- 10h30 Linfonodo sentinela no Uruguai  
Ana Mariño (Uruguai)
- 11h00 BRAF e melanoma – a experiência do Chile  
Sergio Gonzales (Chile)
- 11h30 Melanomas pouco usuais  
Juan Maceira (RJ)
- 12h00 Nevos de Spitz e suas variantes  
Mariângela Marques (SP)
- 12:30 *Mimics of melanoma*  
Mai Hoang (USA)

**Curso 2 – Dermatoscopia**

08h00 – 17h30 – Auditório Amarelo  
**Coordenadores: Gisele Rezze, Bianca Costa Soares de Sá e Marcus Maia**

- 08h00 ABERTURA  
João P. Duprat Neto
- 08h10 Os Critérios Dermatoscópicos  
Marcus Maia (SP)
- 08h30 Correlação entre dermatoscopia, microscopia confocal à laser e Histopatologia  
Josep Malvehy (Espanha)
- 09h00 Lesões melanocíticas benignas: a realização do diagnóstico dermatoscópico dos lentigos e nevos  
Rosilda Resende Moreira (SP)
- 09h20 DEBATE
- 09h30 COFFEE BREAK
- 10h00 Utilização da dermatoscopia no diagnóstico dos nevos fusiformes e/ou epitelióides (Nevos de Spitz e Reed)  
Francisco M. Paschoal (SP)
- 10h20 A dermatoscopia tem papel no diagnóstico diferencial entre nevos atípicos e melanoma inicial?  
Bianca Costa Soares de Sá (SP)
- 10h40 As várias faces do melanoma incluindo melanoma cutâneo de difícil diagnóstico e melanoma amelanótico  
Susana Puig (Espanha)
- 11h10 Dermatoscopia em sítios peculiares  
Carlos Barcaui (SP)
- 11h30 Os padrões dermatoscópicos comumente utilizados no diagnóstico das lesões não melanocíticas.  
Flávia Bittencourt (MG)

- 11h50 Novos padrões dermatoscópicos das lesões não melanocíticas  
Josep Malvehy (Espanha)
- 12h10 DEBATE
- 12h20 INTERVALO
- 13h30 Dermatoscopia da face – como diferenciar entre ceratose seborréica, ceratose actínica e lentigo maligno  
Susana Puig (Espanha)
- 13h50 A complexidade da dermatoscopia na região palmo-plantar  
Maurício Mendonça do Nascimento (SP)
- 14h10 Novos padrões da dermatoscopia do aparato ungueal  
Sérgio Hirata (SP)
- 14h30 Qual é a interpretação dermatoscópica das lesões azuis e rosas?  
Josep Malvehy (Espanha)
- 14h50 DEBATE
- 15h00 COFFEE BREAK
- 15h30 Dermatoscopia digital: uma experiência internacional  
Susana Puig (Espanha)
- 15h50 Dermatoscopia digital: uma experiência brasileira – Hospital ACCamargo  
Bianca Costa Soares de Sá (SP)
- 16h10 Dermatoscopia digital: a experiência em consultório particular  
Francisco M. Paschoal
- 16h30 Sessão interativa: aplicação prática da dermatoscopia  
Susana Puig e Josep Malvehy
- 17h20 Encerramento  
João P. Duprat Neto

**Curso 3 – Cirurgia do Melanoma**

08h00 – 17h30 – Auditório Vermelho  
**Coordenadores: Alexander Eggermont (Holanda), Francisco A. Belfort (SP) e Ivan Dunshee de Abranches Oliveira Santos (SP)**

**Imersão em LNS**

- 08h30 Avanços na abordagem do Linfonodo sentinela- resultados de estudos prospectivos, micrometástases e suas implicações e alternativas não cirúrgicas  
Alexander Eggermont (Holanda)
- 09h30 Métodos não invasivos para avaliação do LNS  
Josep Malvehy (Espanha)
- 10h00 COFFEE BREAK
- 10h30 Quando indicar: linfadenectomia ílio-inguinal? Linfadenectomia axilar radical?  
Ivan Dunshee de Abranches Oliveira Santos (SP)
- 11h00 É possível não completar linfadenectomia pós LNS (+) fora de estudo clínico?  
João P. Duprat Neto (SP)

- 11h30 DEBATE
- 12h00 INTERVALO

**Imersão em Tratamento cirúrgico do melanoma**

- 14h00 Tratamento do melanoma em cabeça e pescoço  
José Magrin (SP)
- 14h30 Tratamento do melanoma acral: plantar e subungueal  
Miguel Ângelo R. Brandão (BA)
- 15h00 Tratamento cirúrgico do melanoma EC IV – metastasectomia  
Fabio Ferreira (SP)
- 15h30 Situação atual da perfusão/infusão de membros  
Alexander Eggermont (Holanda)
- 16h15 DEBATE

**Curso 4 – Imuno e quimioterapia no melanoma**

08h00 – 12h00 – Sala Verde  
**Coordenadores:**

**José Augusto Rinck (SP)  
Rafael Schmerling (SP)**

- 1) Imunoterapia: Mecanismos, Princípios e Resultados.  
Racional para imunoterapia, alguns mecanismos celulares e moleculares e as bases para o desenvolvimento das drogas atuais; os dados e resultados encontrados
  - 2) Terapia Adjuvante: como, quando e quanto?  
A discussão do benefício do Interferon; quais as populações que se beneficiam; qual o esquema que deve ser utilizado.
  - 3) Tratamento Sistêmico – paciente sem metástases cerebrais - IL-2, BioQT QT;
  - 4) Tratamento do comprometimento cerebral
  - 5) Tratamento da doença sistêmica do paciente com SNC comprometido
  - 6) Ressecção de Metástases - existe papel?
  - 7) Situações especiais: satelitose, metástases em trânsito, metástases em pele, disseminadas, exclusivamente
- DISCUSSÃO DE CASOS

**Curso 5 – Biologia Molecular**

14h00 – 18h00 – Sala Verde  
**Coordenador:**

**Luiz Fernando Lima Reis (SP)**

- 14h00 A Biologia dos tumores  
Nair Muto (SP)
- 14h45 Genoma e Genes  
Dirce Carraro (SP)
- 15h30 Oncogenes e genes supressores de tumor: alterações estruturais e funcionais do genoma  
Érico T. Costa (SP)
- 16h15 Citogenética e Genômica funcional  
Silvia Rogatto (SP)



**Curso 6 – Melanoma Ocular**

09h00 – 12h00 – Sala Havana

Coordenadora:

**Martha Chojniak**

- 09h00 Quando e como tratar a pequena lesão pigmentada da coróide  
Martha Motono Chojniak (SP)
- 09h15 Melanoma da Coróide: Diagnóstico e Prognóstico  
Mirna Kikawa Hatanaka (SP)
- 09h30 Tratamento conservador em Melanoma da Coróide: Braquiterapia  
Márcia Motono (SP)
- 09h45 Tratamento cirúrgico em Melanoma da Coróide: Enucleação  
Maria Alice de Freitas (SP)
- 10h00 COFFEE BREAK
- 10h30 Ultra-som e UBM em melanoma ocular e lesões simulantes  
Vera Regina Castanheiro (SP)
- 10h45 Melanoma de Íris e Corpo Ciliar: Diagnóstico, Prognóstico e Tratamento  
Simone Ribeiro Araújo de Almeida (SP)
- 11h00 Melanoma de conjuntiva: Lesões Predisponentes, Diagnóstico, Prognóstico e Tratamento  
Priscila Luppi Balalai (SP)
- 11h15 Melanoma com comprometimento orbitário: Tratamento  
Jose Vital (SP)
- 11h30 DEBATE

**Curso 7 – Condutas Padronizadas no diagnóstico e Tratamento do Melanoma**

14h00 – 18h00 – Sala Havana

Coordenadores:

**Carlos B. Barcaui (RJ) e Eduard R. Brechtbühl (SP)**

- O curso será composto por 3 aulas:
- 1. Diagnóstico clínico / dermatoscopia:  
Carlos B Barcaui (RJ)
- 2. Biópsia / margens cirúrgicas/ abordagem linfonodal  
Eduard Brechtbühl (SP)
- 3. Estadiamento e seguimento  
José Antonio Sanches Jr. (SP)

**PROGRAMA PRELIMINAR CONFERÊNCIA**

**Dia 14 de agosto de 2009**

- 08h30 Abertura: O porque da Conferência  
João Pedreira Duprat (SP)
- 08h45 Conferência: Correlação das estruturas - dermatoscopia/ microscopia confocal/ histopatologia  
Susana Puig (Espanha)

**Módulo I – Epidemiologia e fatores de risco**

Moderador:

**Maurício Pedreira Paixão (SP)**

- 09h15 Melanoma: realidade mundial X America Latina  
Dora Loria (Argentina)
- 09h30 Melanoma no Brasil – protocolo completo  
José Humberto Fregnani (SP)
- 09h45 Fotoproteção e fatores de risco. Como orientar o paciente e sua família  
Marcus Maia (SP)
- 10h00 DEBATE
- 10h10 – 10h30 COFFEE BREAK

**Módulo II – Anatomia Patológica: O que valorizar no laudo anátomo-patológico**

Moderadores: **Gilles Landman (SP) e Neusa Y. S. Valente (SP)**

- 10h35 Regressão: deve-se relatar regressão parcial? Melanoma *in situ* e regressão?  
Juan Maceira (RJ)
- 10h50 Infiltrado inflamatório intra e peritumoral – qual a sua importância?  
Mariângela Marques (SP)
- 11h05 Interpretação do exame histopatológico do linfonodo sentinela  
Milvia Enokihara (SP)
- 11h20 Mitoses como fator prognóstico. Quais as novas diretrizes da AJCC?  
Mayra Rochael (RJ)
- 11h35 DEBATE
- 12h00 INTERVALO
- 13h30 Conferência: Atualização crítica em exames de imagem em diagnósticos e seguimento. Presidente de mesa:  
Francisco Burnier (RJ)  
Conferencista:  
Josep Malvehy (Espanha)

**Módulo III – Melanoma acral**

Moderadores: **Cyro Festa Neto (SP) e Nilton Di Chiacchio (SP)**

- 14h00 Aspectos clínicos do melanoma acro-lentiginoso  
Miguel Angelo R. Brandão (BA)
- 14h15 Dermatoscopia do melanoma sub-ungueal e acral  
Sergio Hirata (SP)
- 14h30 Melanomas ungueais  
Nilceo Michalany (SP)
- 14h50 DEBATE

**Módulo IV**

Moderador: **Gerson Junqueira (RS) e Flávio Cavarsan (GO)**

- 15h10 Perfusão isolada de membro  
Alexander Eggermont (Holanda)
- 15h30 Como inicia o melanoma – Eventos clonais iniciais

Sergio Gonzales (Chile)

- 15h50 Controvérsias sobre as margens de ampliação  
Eduardo Miranda (PE)
- 16h05h DEBATE
- 16h20h COFFEE BREAK

**Módulo V**

Moderadores: **Marcelo Moreno (SC) e Débora Castanheira (SP)**

- 16h45 Linfadectomia no sentinela positivo: indicar sempre? Qual extensão?  
Alexander Eggermont (Holanda)
- 17h05 Cirurgia no melanoma avançado  
Felice Riccardi (RS)
- 17h25 Consenso em estadiamento e seguimento do GBM  
Eduard René Brechtbühl (SP)
- 17h45 Recidiva tardia do melanoma. O que fazer?  
Alberto J. Wainstein (MG)
- 17h55 DEBATE

**Dia 15 de agosto de 2009**

- 08h00 Conferência: Conclusões Principais do Congresso Mundial de Melanoma – Viena 2009  
Conferencista:  
Francisco A. Belfort (SP)

**Módulo VI**

Moderadores: **Lucio Bakos (RS)**

- 08h30 Melanoma familiar GENOMEL  
Susana Puig (Espanha)
- 08h50 Mutações do melanoma familiar no Brasil  
Alexandre León (SP)
- 09h10 Consenso em dermatoscopia  
Mauro Y. Enokihara (SP)
- 09h30 DEBATE
- 09h45 COFFEE BREAK

**Módulo VII – Cabeça e Pescoço**

Moderadores: **Maurício Mendonça do Nascimento (SP) e Selma Cernea (SP)**

- 10h15 Dermatoscopia em face  
Josep Malvehy (Espanha)
- 10h35 Atualização em cirurgia  
José Higo Steck (SP)
- 10h50 DEBATE

**Módulo VIII – Melhores temas livres**

Moderadores – **Ivan Dunshee de Abranches Oliveira Santos (SP), José Antonio Sanches Jr. (SP) e Juan Maceira (RJ)**

- 11h10 Apresentação dos temas livres selecionados
- 12h00 INTERVALO
- 13h30 Conferência: Adjuvância em melanoma  
Presidente de mesa:  
João Pedreira Duprat Neto (SP)  
Conferencista:  
Alexander Eggermont (Holanda)



**Módulo IX – Melanoma avançado**

**Moderador: Olavo Feher (SP)**

- 14h00 Impacto psicológico do diagnóstico e na recidiva do melanoma  
Ingrid Maria Olsen (SP)
- 14h20 Tratamento sistêmico  
Jose Augusto Rinck (SP)
- 14h40 Terapias alvo  
Rafael Schmerling (SP)
- 15h00 DEBATE
- 15h15 COFFEE BREAK

- 15h35 Conferência: atualização MSLT I e II  
Presidente de mesa:  
Carlos Augusto Bastos (PR)  
Conferencista:  
Rogério Izar Neves (EUA)
- 16h05 Conferência: O futuro no tratamento do melanoma – desenvolvimento de novas drogas.  
Presidente de mesa:  
Ézio Augusto Amaral Filho (PR)  
Conferencista:  
Alexander Eggemont (Holanda)

- 16h35 O melhor da Conferência  
Presidente de mesa:  
Mauro Y. Enokihara (SP)  
Conferencista:  
Fernando Augusto de Almeida (SP)
- 17h05 ASSEMBLÉIA GBM



## Fique por dentro

**Mauro Enokihara**

Quinze membros do GBM estiveram em Viena e participaram da 7ª Conferência Mundial sobre Melanoma. Foram apresentados os dados do Registro Brasileiro de Melanoma realizado via Web. Vários assuntos foram debatidos, dentre eles a inclusão do número de mitoses por m<sup>2</sup> como fator prognóstico, apresentado pelos Prof. Charles Balch e Martin Mihm, que mudará o estadiamento da AJCC 2009.

O Editor do Boletim Melanoma do GBM e presidente da Regional Rio de Janeiro da SBD, Dr. Carlos Barcaui, nos convidou para comentarmos sobre as novidades

da 7ª Conferência Mundial sobre Melanoma, dia 27 de maio; reunião mensal onde comparecem todos os serviços credenciados da SBD.

Nos dias 5 e 6 de junho aconteceu a 2ª Jornada de Melanoma nas dependências do Conselho Regional de Medicina de Goiás, coordenado pelo Dr. Flávio Cavarsan, com o apoio da Associação de Combate ao Câncer de Goiânia (ACCG) e o GBM. Foi um grande sucesso e todos puderam aprender mais sobre o Melanoma.

XXI Congresso Brasileiro de Cirurgia Dermatológica em Uberlândia – Simpó-

sio sobre Melanoma – Coordenado pelo Prof. Fernando Augusto de Almeida e Mauro Y. Enokihara, com a participação dos colegas do GBM: Francisco Burnier (RJ), Carlos Bastos (PR), Ival Peres Rosa (SP) e o Prof. Eckart Haneke (ALE) que apresentou os resultados com a cirurgia funcional para melanomas subungueais, com grande audiência (1500 inscritos).

Estamos nos aproximando da 8ª Conferência Brasileira sobre Melanoma, está tudo programado e preparado para recebê-los nos dias 13 a 15 de agosto, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo. Contamos com a sua presença e participação!



**Aos interessados em receber regularmente o Boletim Melanoma do GBM estendemos o prazo até 31/07/2009 para que você mande um email confirmando seus dados (email, telefone e endereço) para [boletim@gbm.org.br](mailto:boletim@gbm.org.br)**

**DIRETORIA GBM**

- Presidente: Mauro Yoshiaki Enokihara
- 1º vice-pres.: João Pedreira Duprat Neto
- 2º vice-presidente: Alberto Julius Alves Wainstein
- Secretário geral: Bianca Costa Soares de Sá
- 1º secretário: Felice Riccardi
- Tesoureiro: Maurício Mendonça do Nascimento
- 1º tesoureiro: Neusa Sakai Valente
- Diretor Científico: Francisco Aparecido Belfort
- Diretor de Informática: Maurício Pedreira Paixão
- Editor do Boletim: Carlos Baptista Barcaui

**EXPEDIENTE**

- Publicação trimestral do Grupo Brasileiro Multidisciplinar e Multicêntrico para Estudo de Melanoma – GBM
- Jornalistas Responsáveis: Maria Lúcia Mota. Mtb: 15.992 e Adriana Mello
- Secretaria Executiva e Cartas:  
Rua Joaquim Nabuco, 47- sl 103 – Cep 04621-000 – São Paulo-SP  
Tel (11) 5542.8216 – Fax (11) 5543.1141 – gbm@gbm.org.br – www.gbm.org.br
- Coordenação editorial: Informacional Publicações Médicas
- Tiragem: 11.000 exemplares

**Mande seus comentários sobre o boletim para: [boletim@gbm.org.br](mailto:boletim@gbm.org.br)**